

DA CONFEITARIA À SUSTENTABILIDADE: A ARTE ESTÁ EM TUDO, BASTA QUERER E CRIAR.

¹Maria do Perpétuo Socorro Alves de Miranda Sá

¹Feira de Base Agroecológica-Cultural da UFPI.
Email: mariapsamirandasa@gmail.com

INTRODUÇÃO

Trabalhar com a criatividade tem sido uma marca das minhas atividades profissionais. Por um longo tempo trabalhei com produção de bolos confeitados, mas sempre ousando alguns investimentos em decoração convencional de algumas festas para onde oferecia doces e salgados. Participando de eventos, construí relações que me levaram a conhecer o artesanato e, especialmente, o artesanato de PET. Um outro mundo abriu as portas para mim e desde então me dedico a esta atividade. Este relato traz a minha experiência neste setor, contando um pouco do que faço e de como contribuo com a sustentabilidade do planeta através da minha criação.

DO BOLO AO PET: VIAGENS NO MUNDO DA CRIAÇÃO.

Tendo passado a conhecer muitas alternativas artesanais, eu e amigas do bairro Mocambinho saímos em busca de apoio para um trabalho artesanal que nos favorecesse e com o apoio da Prefeitura Municipal criamos um grupo de artesãs, o Artes de Sofia. Apoiadas na existência do grupo e em nossas ideias, passamos a divulgar nossas peças em lugares variados onde tínhamos oportunidade. Nessa caminhada fomos nos entrosando com outras artesãs, umas ajudando as outras, e fomos juntando forças e ampliando nossas possibilidades. Conseguimos realizar cursos e capacitações em artesanato, conseguindo conhecer as possibilidades variadas do artesanato com garrafa PET. Senti muita identificação com esta técnica e também satisfação em poder fazer um trabalho que ajudava, mesmo que pouco, a reduzir o lixo depositado no

planeta Terra. E assim segui produzindo, passando a participar de algumas feiras de artesanato organizadas por Secretarias do Estado e do Município, que foram lugares onde construí muitas relações com outras artesãs, além dos consumidores interessados no trabalho com PET.

Por meio do grupo Artes de Sofia realizamos muitas coisas, mas chegou um momento que, por questões familiares e profissionais, avalei ser melhor seguir produzindo sozinha, por meio da marca que eu já tinha: a CRIART'S.

Com a CRIART'S voltei aos bolos confeitados e mantive a produção do artesanato, bem como a participação em feiras. E foi por este canal que fui localizada pela Coordenação da Feira de Base Agroecológica-Cultural da UFPI, que me convidou a participar do evento. Este Projeto de Extensão juntava agricultura familiar agroecológica e o artesanato, onde pude ver mais tarde que também nos proporcionava experiência de empreendedorismo, renda, dignidade, autoestima, melhor qualidade de vida e acesso cultural. Participo da Feira UFPI desde a primeira edição e tenho tido novas oportunidades de demonstrar meu trabalho, de comercializar minhas peças e também de introduzir novas pessoas neste universo tão interessante, oferecendo oficinas de artesanato PET e outros descartes próprios ao reuso, como caixas, frascos etc, tanto na Feira UFPI, quanto no Seminário de Extensão-SEMEX UFPI 2018. Estas experiências me encorajaram a propor este relato, pela expectativa de apresentar minha trajetória de artesã para outras pessoas nela interessadas, podendo ensinar e aprender novas coisas.

GARRAFA É VASO, É FLOR, É BALÃO!

No universo do artesanato com material reciclável ou reutilizável as possibilidades de trabalho são muitas. Nesses anos venho experimentando possibilidades diversas, observando o gosto das consumidoras, o que me levou a trabalhar com muitas novidades, como a caixa de creme dental e similares. Também vendo como ajudar a dar outro destino para o lixo mais difícil de se decompor, cheguei nas caixas de leite longa vida e outros produtos. Por fim, elegi algumas linhas de trabalho, quais sejam: PET, papelão em geral, embalagens da CEASA (batatas e

cebolas). Material utilizado: dentre vários, trabalho mais com PET, papelão, galhos secos, embalagens de verduras (CEASA), revistas de cosméticos e jornais. Entretanto, no desenvolvimento dos produtos - sempre que possível - procuro levar em consideração o momento temático de cada época do ano. Vejamos alguns exemplos de materiais e produção artesanal:

--**GARRAFA PET:** produção de itens natalinos (árvore, bolas e guirlandas); itens de São João (balões decorativos, fogueiras, pisca-pisca) e flores ornamentais, vasos.



Fonte: Acervo pessoal, 2018

--**EMBALAGENS LONGA VIDA, CAIXAS DE CREME DENTAL:** Estojos, porta-moedas, porta-absorventes, embalagens para

presente, sacolas, bolsas, carteiras femininas.



Fonte: Acervo pessoal, 2018



--CARTELA DE OVOS, BANDEJAS DE MAÇÃ, GALHOS E FOLHAGENS SECAS: Arranjos florais; flores.



Fonte: Acervo pessoal, 2018

--EMBALAGENS DA CEASA (sacos de algodão ou tecido): Toalhas, flores, cortinas, coberturas de vasos.

--REVISTA DE PAPEL COUCHÊ E JORNAIS: Vasos e flores, revestimento de peças como: fruteiras, porta treco, bandejas para exposição dos meus produtos.



Fonte: Acervo pessoal, 2018

O material acima especificado é adquirido sem custos, junto a familiares, amigos e colegas feirantes. Também na minha própria casa, sem nenhum custo. No âmbito do artesanato com materiais reutilizáveis consigo produzir peças de baixo custo e com muita beleza, confeccionadas com delicadeza. Em harmonia com outros produtos também recicláveis dão um belo visual ao ambiente, além de uma grande economia na decoração.

CONCLUSÃO

Após 10 anos trabalhando com material reutilizável e reciclável hoje me considero uma

artesã que segue no sentido da sustentabilidade e me sinto feliz por esta conquista. Já estou muito sintonizada com a necessidade de diminuir o consumo de novos produtos no meu processo de criação e produção e estou buscando cada vez mais introduzir o reutilizável nas diversas peças que produzo. Apesar de nossa sociedade ainda deixar muito a desejar com relação a essa realidade, cabe a cada um de nós fazer a nossa parte, para que futuramente nossos filhos não sofram as consequências dos nossos atos impensados de hoje. A NATUREZA AGRADECE.